

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XIV N.º 174

DE 15 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 1985

TIRAGEM 3 800 EXEMPLARES



A assistente social Sônia Maria fala aos contratados sobre os benefícios que a Usina lhes oferece.

Orientação segura para contratados

No início da safra de álcool e posteriormente de açúcar, houve uma reunião com os funcionários contratados para trabalhar na Usina. Nesta reunião, eles tonaram conhecimento de seus direitos e deveres como funcionários da Empresa e receberam as primeiras orientações para Segurança no Trabalho.

A assistente social, SÔNIA MARIA ROXO, falou-lhes sobre todos os benefícios que a Usina oferece aos funcionários e dependentes. (Veja na página 8), JONAS ALVES FERREIRA, encarregado Segurança Patrimonial comentou as normas que regulamentam as faltas, o cartão de ponto, comportamento e transporte. O Supervisor de Segurança, HÉLIO NETO, discorreu sobre Segurança no Trabalho. Através de "slides", HÉ-

LIO mostrou as áreas mais perigosas da Usina, os acidentes mais comuns, maneira correta de trabalhar para evitá-los e orientou-os sobre procedimento correto em casos de acidentes.

Estas palestras tiveram início na safra de 83, e, a partir de então, passaram a ser norma da Empresa em todo início de safra. O pessoal participa com interesse, faz comentários, esclarece dúvidas. Os resultados são bastante positivos. Segundo HÉLIO NETO, "o número de acidentes com funcionários contratados é menor do que o pessoal efetivo". (Parece que o excesso de confiança dos mais antigos acaba por prejudicá-los). Neste ano, 283 pessoas participaram das palestras que tiveram lugar na Sala de Segurança da Usina.



Flagrantes de venda de agasalhos. A fábrica se atrasou na entrega e foi nos enviando a medida em que os ia aprontando. Os últimos a chegar foram os da Usina. O pessoal já estava impaciente para adquiri-los porque, além dos bons preços, os agasalhos, ficaram realmente bem bonitos e agradaram bastante. As vendas prosseguirão. Ainda nesta semana chegaram as blusas avulsas, nas mesmas cores dos abrigos. Portanto, quem ainda se interessar, pode adquiri-los para si ou para seus familiares dependentes.

VISITAS À USINA

O frio não impediu que 36 funcionários da turma 10, visitassem a Usina na manhã do domingo, 9 de junho.

Foi a primeira de uma série de visitas que acontecerão sempre aos domingos, durante a safra. Estas visitas visam oferecer aos funcionários da lavoura, a oportunidade de conhecer todo o processo de fabricação de açúcar e do álcool.

Os visitantes são divididos em grupos e acompanhados por monitores da Usina percorrem toda a área industrial, desde a chegada da cana, até a saída do produto final, açúcar e álcool.

Sr. SEBASTIÃO PIRES PINTO, responsável pela turma elogiou a iniciativa: "É uma boa coisa, porque assim a gente vê que nosso trabalho na lavoura é importante e entende porque que ele precisa de ser bem feito".

Faz quatro anos que o baiano, AGENOR DOS SANTOS corta cana. Como ele, a maioria dos visitantes nunca havia entrado numa Usina e surpreendeu-se com a oportunidade e tamanho das máquinas.

DAVID RIZZIERI afirmou-nos que "não imaginava que fosse preciso tanta máquina para fazer açúcar e álcool."

Na turma do SR. TIÃO, trabalham oito membros da família RIZZIERI: o pai, CLAUDIO P. RIZZIERI, DAVID, ADALTO, ADEMILSON,



A turma 17 do Sr. Sebastião Pires, de Santa Cruz da Esperança, pousou para esta foto na Destilaria.



Sr. Sebastião, à esquerda e a Família Rizzieri. O "Pai de Todos" é o sr. Claudio, que está de boné.

IVONETE, IVANILDA, DIRCEU e sua esposa MARIA APARECIDA. Eles vieram de Londrina, estão há cinco meses na Carpa e acharam uma boa idéia conhecer a Usina.

Entre os visitantes, estava SR. SEBASTIÃO FERREIRA DO CARMO, que já trabalhou num engenho de açúcar e, portanto tinha noção do processo. "Faz tempo. Foi lá na Fazenda Ateas, em Cajuru. Saía 20, 25 sacos de açúcar Malachê (açúcar amarelo) de

por dia. Era um engenho e nem se compara com isto aqui". Segundo os monitores, os visitantes se mostraram bastante interessados e perguntaram sobre a produção diária de açúcar, álcool e também sobre a quantidade de açúcar que se produz com uma tonelada de cana. Eram onze e meia quando eles deixaram a Usina, depois de tomar lanche e receber um brinde.

Convide

Convidamos Vossa Senhoria e família para a Inauguração das duas alas ampliadas no Hospital da Santa Casa de Serrana, às 09:30 horas do dia 23/06/85. Contamos com sua honrosa presença. Serrana, junho de 1985. Comissão Organizadora.

Treinamento e desenvolvimento

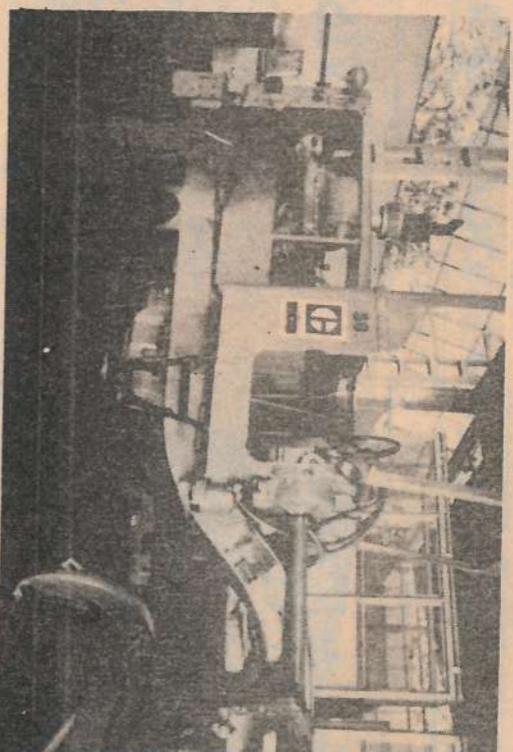
Em continuidade ao programa de treinamento e desenvolvimento da empresa, foram realizados mais alguns cursos neste mês, visando dar condições de melhor desempenho aos funcionários de áreas específicas. Assim, tivemos quatro cursos: dois para funcionários da Oficina/Carpa, um para a Área Administrativa/Carpa e o curso para Vigias e Porteiros, segunda turma.



LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA DEPARTAMENTO PESSOAL

DEVAIR ALBERTO e CLAUDINEI J. NOGUEIRA, participaram deste curso ministrado pela I.O.B. (Informações Objetivas) no período de 16 a 18 de maio em Ribeirão Preto, na Associação Comercial.

CLAUDINEI classificou o curso como excelente. "Deu-me uma vivência muito boa, principalmente pelo contato com pessoas de outras firmas, que de certa forma, enfrentam no dia a dia, problemas semelhantes aos nossos. Estou há dois anos no Departamento Pessoal e já conhecia o aspecto prático da lei, mas, Legislação não é assim tão fácil e, neste sentido, o Curso ajudou bastante esclarecendo, principalmente, casos de dupla interpretação da Lei".



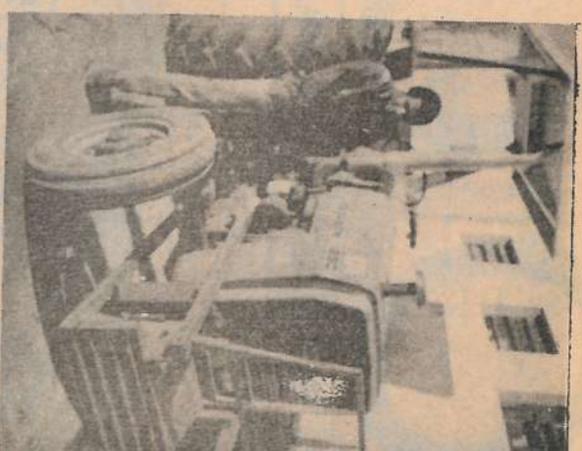
Mecânico de pás carregadeiras

Este curso realizou-se na Clark, em Pedemeiras, no período de 27 a 31 de maio, VALDIR ANDREZ (Oficina/Carpa) participou dele e fez o seguinte comentário:

"Todo curso de especialização é ótimo, tanto na parte técnica como prática. Estou impressionado com a Carpa que constantemente patrocinando estes cursos para seus funcionários.

Isto é muito bom. A gente aprende muito, tanto no andamento do curso, como na troca de ideias e experiências entre os participantes".

VALDIR já fez três cursos e sempre os aproveitou bastante, sendo o primeiro colocado na avaliação final. Desta vez entre os 22 participantes, inclusive engenheiros mecânicos. Valdir ficou em quarto lugar. Parabéns.



MECÂNICA DE RECONDICIONAMENTO GERAL DE TRATORES

PAULO APARECIDO SEVERINO, participou deste Curso realizado em Pirassununga, no período de 13 a 24 de maio, na Massey Ferguson, sobre a sua participação PAULINHO disse:

"Foi muito bom. A gente sabe muita coisa, mas lá aprendi muito mais. Esclareci minhas dúvidas e tive oportunidade de desmontar peças que nunca tinha desmontado aqui, como as bombas, eu nunca tinha visto como são por dentro. Eu ainda estou aprendendo, porque não sou mecânico formado. Mas, depois do Curso ficou mais fácil, porque antes a gente fazia as coisas com medo. Agora peguei mais confiança em mim".



José L. Moreno e José A. Nascimento, funcionários da Caldeira com as novas roupas.

Mais segurança nas caldeiras

Já há algum tempo o Serviço de Segurança da Usina procurava uma solução para melhorar as condições de trabalho dos funcionários que trabalham nas Caldeiras.

Neste local, o trabalhador era constantemente, sujeito a acidentate com fogo, devido às labaredas acorpanhadas de bagaço incandescente sopradas fora das formaldas.

Para esta safra, foram adquiridas roupas especiais, metalizadas e refletiva prateada, confeccionadas com fibra textil mineral, não combustível. O traje completo consta de luvas cano longo, avental com mangas e protetor facial com tecido e visor refletivo. Cada conjunto deste custa, nos preços atuais, Cr\$ 1.450,340 que, evidentemente serão pagos pela Empresa.

Elas estão sendo usadas em caráter experimental, mas, já temos notícias de que foram muito bem aceitas.

Esperamos que a experiência realmente seja viável, eliminando mais um risco de acidente na área industrial.

Chegou o novo comboio

O novo caminhão comboio da Carpa tem duas características básicas que o diferenciam dos comboios convencionais. Ele é totalmente fechado, permitindo que seus componentes fiquem protegidos das impurezas, (terra, poeira...). Por ser mais baixo, facilita a operação dos lubrificadores que não precisam subir no comboio. Além disso, apresenta ainda, como vantagens, o motor do compressor com partida elétrica, bombas de centrifugas de combustível, capacidade para oito tambores de óleo e reservatório para coletá de óleo usado.

Antes de optar por este novo sistema de equipamento, houve pesquisa em outras Usinas e troca de idéias junto ao pessoal que dá assessoria técnica ao Setor de Lubrificação da Carpa. No final, uma firma especializada (José Murilla Boza S/A.) foi escolhida para elaborar um primeiro projeto, posteriormente discutido e modificado, dando origem ao definitivo. O desempenho deste novo comboio determinará a modificação ou substituição dos demais por este tipo.

Atualmente, a Carpa possui quatro caminhões comboios (incluindo-se este novo), mais dois comboios em forma de carreta e uma plataforma que fica na Usina. Nos caminhões, normalmente trabalham um motorista/lubrificador e dois lubrificadores. Nas carretas e plataforma, somente um lubrificador. Os motoristas são fixos e as equipes de lubrificadores normalmente se revezam. A noite há sempre um comboio rodando para atender as necessidades das máquinas que operam neste período.

Além de fazer a manutenção e o abastecimento dos equipamentos no campo, o lubrificador está apto a resolver e corrigir peque-



Armando Carlos Nicastro Darci Marques Reginaldo Mendes dos Santos Jaime Francisco de Souza Arnaldo Pitanguí

nos problemas, tais como, eliminar vazamentos, regular correias, apertar parafusos, etc.

Os problemas mais sérios são encaminhados para a oficina, porque o pessoal do comboio não precisa ser, necessariamente mecânico, mas, deve ter noções básicas de mecânica.

A equipe de lubrificadores dos comboios é formada por: Antonio Clemêncio, Altamir Aparecido de Oliveira, Jaime Silva Marques, José Manoel Barbosa, José Domingos Rooha, Aparecido de Paula Batista, José Pedroza de Assis, Arnadeu de Oliveira, José Mario Pereira PEDRO Ribeiro de Souza, Francisco Mário B. Marques, Sebastião José Gonçalves, Edinaldo Mendes Santos, Jaime Francisco de Souza.

Os motoristas são: José Oscar de Moura Neto, Marcos Manfredi, Arnaldo Pitanguí, Luiz Carlos Aguiar e Luis Carlos Pedro.

Esse pessoal trabalha sob a coordenação de Darci Marques auxiliado por Arnadeu de Oliveira.

o futuro de seus filhos
Está na sua mão
No seu trabalho
E na sua conscientização

(Maria de Lourdes
Contiliani- Usina;
Escritório Tributário).

Pego firme no trabalho
Com amor e esperança
Sou a favor da higiene
E acredito na Segurança

(José Paulino da Silva-
Usina- Enc. Tur-
no (Salão de Ensaque).

Trabalho com cuidado
Com toda proteção
Sou uma pessoa consciente
Procura evitar acidente
Custo do parão e trabalho
Com amor no coração

(Ersso Souza Carvalho- Carpa- Turma
12)

Como funciona o atendimento odontológico

RÁPIDAS

O Controle de Estoques do Almoxarifado da Usina passou a ser feito pelo Computador. Isto representa um grande benefício para o Setor, pois as informações serão agora mais rápidas e mais precisas. Ainda para o final do ano, após determinação do estoque mínimo/máximo será implantado o Sistema de Compra com requisição automática.

Na primeira quinzena de junho, os funcionários da mão de obra rural da Carpa receberam, gratuitamente, uniformes de Equipamentos de Proteção Individual (E. P. I.). Foram distribuídos calças, camisas, luvas, folhotes e perneiras. Como se sabe, estes materiais vão sendo substituídos, conforme são comprovadamente gastos.

Os funcionários AUGUSTO DONIZETE DE FREITAS, GILSON MONTANARI, SEBASTIAO DONIZETE RODRIGUES, VITOR MAXIMIANO LUIZ, HÉLIO NETO, JONAS ALVES FERREIRA e ANTONIO CAETANO DA SILVA terminaram o curso para Habilitação para Balneário - Marinho Fluvial. O instrutor do curso foi o Sr. JOSÉ CALOS VIEIRA GOMES, da Sages - Cursos Náuticos e Desportos Marítimos, da cidade de Santos.

Para receber o diploma eles farão o exame perante a Capitania dos Portos, em Santos. Desta forma a Usina atende ao dispositivo legal que determina a presença de Marinheiros Fluviais no seu quadro de funcionários, uma vez que possui a Baía do Rio Pardo, denominada "Serrana I".

O Centro de Saúde de Serrana ofereceu as doses da vacina contra o sarampo para serem aplicados nos funcionários da Usina e Carpa que ainda não tiveram a doença. A vacinação aconteceu nos dias 11, 12 e 13 de junho. A Usina comprou o material necessário a aplicação (seringas, agulhas descartáveis) e 1300 pessoas foram vacinadas. Destaque-se neste trabalho, a colaboração eficiente dos enfermeiros da Santa Casa de Serrana e de alguns funcionários da Empresa, habilitados para esta função.

Sr. JOSÉ BORGUM, encarregado do Sítio São Francisco, planejou e executou a construção de uma roda d'água que lhe possibilitará encher um reservatório e abastecer os tanques dos pulverizadores do pomar de cítricos. Ele aproveitou a água de um córrego que passa no Sítio e utilizando materiais de sucata alumínio, latas e outros, solucionou um problema que já estava incomodando-o. Parabéns ao Sr. JOSÉ. Estaremos lá para ver de perto seu projeto.

Na Fazenda Laranjeira, as crianças que frequentam a escola de lá estão cuidando de uma horta. As professoras dona Neuza e Helene solicitaram ao Serviço Social o mesmo estereótipo de obra para construção dos canteiros. Desta forma, as crianças aprenderão a cuidar da horta e as verduras são utilizadas para enriquecer a Merenda da merenda.

Surge em Serrana, um grupo de jovens seriamente preocupados com problema das famílias carentes de nossa cidade, principalmente com as crianças subnutridas e doentes. Eles promovem shows, bailes, jogos, etc. com o objetivo de angariar fundos para suas campanhas beneficentes. O nome da entidade é GRUPO COMUNITÁRIO DE ASSISTÊNCIA (G.C.A.), e é formado por funcionários da Usina e Carpa. Integram o G. C. A.: Adilson de Souza (pecuária/Carpa) e sua esposa Estela Regina Santos Souza, Gumaldo D. Cavalheiro (Contabilidade/Carpa), Vander A. dos Santos (Controle Estoque), Zilda Beatriz Pinheiro (Especim/Carpa), José Roberto Ribeiro (Almoxarifado/OI/Carpa), Geraldo César Rosário (Depto. Custos/Usina), Roseli Carrazato (Tributário/Usina), Lúcia Helena de Carvalho (S. Social), Luiz Antonio Pinhanelli (Pintor/Usina), Carlos Alberto Dias (Custos/Carpa) e ainda Elizete Reis Antero (Intermeiara/Hospital Serrana).

A Carpa participou da XIX FAPI (Feira Agro Pecuária e Industrial) de Ourinhos, P. no período de 24 de maio a 2 de junho. LUIZ MANCO DA SILVA e EDSON CALHELO acompanharam os animais. Todos foram premiados.

primeiros lugares, quatro prêmios e três menções honrosas. Destaque-se o prêmio trazido pelo "Levante da azedinha". Touro Senior, Primeiro Prêmio - Campeão Senios e Reservado Grande Campeão. O agrônomo ANGÉLO RICARDO M. DEL PAPA disse-nos: "das exposições das quais a Carpa participou em 85, estas foram os melhores resultados obtidos."



SUELLI GARNIER,
Gerente do
Departamento Promoção
Social da Empresa,
esclarece aos leitores
sobre o funcionamento
do Atendimento
Odontológico, um dos
benefícios oferecido
aos funcionários e
dependentes. Vejamos:

OBSERVADOR: COMO ESTÁ MONITORANDO O SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA EMPRESA?

SUELLI: Os consultórios foram montados nas diferentes cidades onde residem nossos funcionários, visando facilitar o atendimento e evitando a locomoção para locais distantes de suas residências. Temos três consultórios em Ribeirão Preto, três em Serrana em um em cada uma destas cidades: Jardimópolis, Altiópólis, Cajuru, Santa Cruz da Esperança, São Simão e Serra Azul. São portanto, 12 consultórios com 16 dentistas. Em Serrana, são 09 dentistas que atendem nos três períodos: das 7h 30m às 11h e 30m/das 13h e 30m às 17h e 30m/das 18h às 22h.

Isto resulta num total de 2034 atendimentos, em média, por mês, com meia hora para cada cliente.

OBSERVADOR: O QUE O FUNCIONÁRIO DEVE FAZER PARA SER ATENDIDO?

SUELLI: Ele deve solicitar sua ficha para tratamento nos seguintes locais: SERRANA: Departamento de Promoção Social, Rua Particular, no. 2. FAZENDAS: No Serviço Social; LAVOURA OU USINA: Chefes de turmas, Apointadores ou Supervisores de Segurança.

Quando surge vaga, a ficha é enviada para a residência do funcionário ou lhe é entregue pelo seu chefe.

Em CASOS DE EMERGÊNCIA, o funcionário ou seu dependente deve procurar diretamente os consultórios, levando a Carteirinha de Identificação da pessoa que necessita o atendimento.

OBSERVADOR: É COMUM A DEMORA PARA O INÍCIO DO TRATAMENTO? POR QUE?

SUELLI: Sim, é comum a demora devido ao grande número de funcionários. Além disso, a maioria, dos funcionários só pode usar o horário noturno, porque trabalha, havendo portanto, um acúmulo neste horário. Lembremos ainda, que o atendimento é completo e, por este motivo, um pouco mais demorado por cliente.



Dr. Eduardo P. Issa, Dr. Djalme S. Gabarra e Dr. Carlos Issa.

OBSERVADOR: O QUE PODE SER FEITO PARA DIMINUIR ESTE TEMPO DE ESPERA?

SUELLI: Duas medidas podem melhorar a situação: a primeira é a ampliação do atendimento noturno. Isto significa aumentar o número de consultórios e a empresa já tomou providências neste sentido. Outra medida é o pedido de fichas para tratamento ser feito com bastante antecedência. Veja bem: a maioria procura o dentista quando o dente dói. Isto dificulta o atendimento, porque acumula muitos pedidos. O tratamento dentário precisa ser prolongado. Não se deve deixar para a última hora.

OBSERVADOR: QUAL A CONDIÇÃO DA EMPRESA COM RELAÇÃO AOS CUNHATADOS RECENTES?

SUELLI: Eles entram no esquema normal de atendimento. Não há carência de tempo de firma para uso de qualquer um dos benefícios oferecidos pela Empresa. O contratado da Usina leva alguma vantagem, porque trabalha em três períodos e isto facilita seu atendimento nos horários diurnos. Já, portanto, facilidade para conseguir vagas e consequentemente, ser atendido antes de outros que não podem ir ao dentista durante o dia, quando existe mais horários disponíveis.

OBSERVADOR: PORQUE EXISTE A MULTA PARA A FALTA INJUSTIFICADA?

SUELLI: A multa é uma medida disciplinar. Havia muito abuso. O pessoal faltava por qualquer motivo e não tinha preocupação de avisar com antecedência para que outro cliente pudesse ser

atendido no seu horário. Em termos de custos, também havia prejuízo, porque o tratamento é feito com hora marcada, e se o cliente falta, o dentista fica parado naquele horário.

OBSERVADOR: COMO É A PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO NO CUSTO DO TRATAMENTO?

SUELLI: O funcionário paga 20 por cento do custo da mão de obra. Todos os dentistas são funcionários da Empresa e ganham por hora trabalhada e não por serviços prestados. Calculou-se o custo desta hora mais material odontológico mais despesas da Clínica (secretária, limpeza, telefone...) e chegou-se a um custo hora de Cr\$ 50.000. Deste total, o empregado paga 20 por cento. Vejamos um exemplo:

Se o tratamento do Sr. Joaquim durou 10 horas (e isto o funcionário pode controlar na própria ficha) ele custou para a Empresa, Cr\$ 500.000. Para o Sr. Joaquim custará Cr\$ 100.000, que será parcelado em seu pagamento.

Quando é necessário prótese (dentadura, pontes móvel...), é repassado somente o preço cobrado pelo Laboratório que faz a dentadura ou ponte. Com o exemplo, fica mais claro: se o João fizesse uma dentadura num consultório particular, pagaria Cr\$ 180.000. Como ele é funcionário, pode fazê-la em nossa Clínica e, nesse caso, pagará apenas Cr\$ 55.000, que é o preço que o Laboratório nos cobra.

Ainda com respeito ao atendimento odontológico, lembramos que a Empresa contribui com grande parcela dos custos dos aparelhos ortodônticos. Atualmente temos 16 funcionários e/ou dependentes que estão usando aparelhos dentários com a ajuda da Usina.

Carpa recruta profissionais

A Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo está recrutando os seguintes profissionais:

— Operador de Máquinas: Estreita
— Operador de Máquinas: Pá Carregadeira.

— Operador de Máquinas: Colhedeira.

— Lubrificador
— Auxiliar de Mecânico
— Mecânico de Máquinas
— Mecânico de Veículos
Oferece: Salário compatível ao car-

go. Assistência Médico-hospitalar, odontológica, farmacêutica e outras, estensivo à família.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Recrutamento e Seleção - Escritório Central - Fazenda da Pedra - Serrana.
Tratar com Wanderlei ou Cecília.

COISAS NOSSAS... SÔ NOSSAS

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESÇOS DO MÊS:

● Nivaldo dos Reis Alberto (Depto Pessoal/Carpa), muito apressado para chegar a festa do chop, colocou creme dental no pente e mandou ver. Ainda bem que o moço estava indo para a festa. Imaginem se estivesse voltando.

● Pedro Lucas (motorista/Carpa) fez a ocorrência e comunicou ao colega Wilson Aparecido dos Santos (Babuíno), que o motorista do CH 180, José Aparecido Mantovani (Zé do Lobo) passara em cima de sua mochila amassando seu almoço. Babuíno ficou bravo, por que lá se foram suas bananas frias, seu suco de bananas e seu rayban. Que bananada, hein moço?

● José Luiz Gobo (Depto Pessoal/Carpa) descobriu uma meia com ventilação automática: só tem canos. Foi como justificou-se as colegas de classe que o viam puxando a meia, o melhor, o cano. Boa saída, rapaz.

● Célio da Silva, João Aparecido P. dos Santos (Abelha) e Lázaro II. Noronha Passos (Furúnculo) levaram um chiquinho e fizeram o maior fricote, rolando pelo chão. Arlindo P. dos Santos foi chamado para acudir, viu que era cena e botou-os pra correr. Tadinhos dos dengosos.

● José Luis Gonçalves, motorista da perua Kombi, que só toma "Coca-Cola" convidou os amigos para tomar um uis-que "Passaforte". Ei, Zé, não é "Passaport", não? (Gente fina é outra coisa).

● Depois que o João Roque comprou óculos em Foz do Iguaçu, não o tirou mais dos olhos. Outro dia estava assistindo TV e ficou bravo com os filhos, porque a imagem estava escura e com certeza, haviam mexido no aparelho. Tire os óculos, João.

● Leila da Silva Cãmara (Arquivo/Usina) já pode se casar, pelo menos café já sabe fazer. E bem gostoso. Parabéns.

● O pessoal inventou um novo tipo de cheque além dos já conhecidos Cheque Especial Banespa, "4-1-6", "satélite", "Roberto Carlos". Agora temos o "cheque boi" e quem pode nos explicar como funciona é o Sr. Célio, Gerente do PLEPS/Banespa, na Fazenda da Padra. Como é isso, seu Célio?

● Fernando Alberto, recepcionista/Depto de Manutenção e Oficina/Carpa, colocou o dedo no ventilador para verificar se ele estava mesmo funcionando. Listava, e adivinhem o que aconteceu com o dedinho dela?

● Joaquim Martin Rosa (Almox. Oficina/Carpa) ficou tão impressionado com o mágico que viu no "Fantástico" que está pensando, seriamente, em aprender esta profissão. Vá em frente Joaquim. Nos iremos aplaudir-lo, poderes.

ta e o Galante, em cima do cavalo, nem pode rir do amigo, com medo de cair também. Chegaram os dois a pé na cachoeira. Que vexame.

● O João Bernardino de Oliveira (Economia), motorista/Carpa, quando não tem grana para comprar cigarro ou fumo, entra estercado de coqueira numa palha e fuma. "Não é gostoso, mas saiu fumaca, tá bom?", diz Economia.

● José Carlos Teixeira, eletrcista da Oficina/Carpa saiu-se mal com a história de andar com o dinheiro ao ar livre. Dançou, hein Zé?

● Essa não. O Delcídio Marchioni (Dim), do Depto Pessoal/Carpa ajudou a empurar o ônibus que não queria "pegar". Quando pegou, o ônibus foi embora e o Dim ficou. Corre, moço.

● Cláudio Luiz Queiroz (Segurança/Usina) ficou o maior tempo possível na fila de vacinação contra sarampo. O rapaz estava com medo e ia mudando de lugar. Na hora "H", foi preciso seguirá-lo.

● João Luiz Mota Ardlengue (Pátio/Implemento) atrasou toda a fila. E não foi por medo da Vacina. Imaginem voces que ele estava com sete blusas, todas mangas longas. Puxa. Vai sentir frio assim no Polo Norte, João.

● José Gonçalves Gomes (Guarda/Usina) viu Dr. Laércio abrindo um saquinho de leite de soja com os dentes e perguntou-lhe: "O dente do senhor é suposto?". Dr. Laércio não entendeu e o José Carlos explicou-lhe que o guarda queria saber se os dentes eram postíços, (dentadura, ponte, etc).

● Paulo César Moraes (Zico), mecânico/Carpa, comentou que a noite havia feito tanto frio, "que até geou dois centímetros abaixo de zero". (não é geada, Zico. É a temperatura que caiu para dois graus abaixo de zero, ou dois graus negativos, falou?)

● Parece que nosso amigo Zico está mesmo por fora. Outro dia, ele foi com o Claudinei Queiroz, mecânico/Carpa, fazer compras no Shopping. Quando lhes pediram o R.G., eles responderam: "— R.G. não temos, Serve e Carteira de Identidade?"

● Walnir (Segurança/Carpa) não acreditou que o Adriano Franco (Palito) tem um galo que muda de cor conforme muda a temperatura ambiente. Pode crer, Walnir. É um galinho de enfeite.

● Delaspora (motorista) arranjou um gorro para aqueles dias frios e mais praticia o cientista. Jacques Cousteau. (Se falar francês, passa, Delaspora).

● Por falar nele, vamos esclarecer de vez a confusão que ele e o Dilci. Hum...

berto Gomes da Silva, fizeram com o nome do veículo Pick-up: não é Fanta, nem Tai, É Pampa, falou.

● Quando Leonardo Ferlin (engenheiro mecânico/Carpa) gritou: "Voce está errando o caminho", todos no ônibus o olharam assustados. Ele ficou acanhado e só então percebeu o quão profundamente havia dormido. Acorda, Leo.

● Toninho Caprielli (lubrificação/Carpa) passou apertado para explicar porque estava com os lábios vermelhos de baton logo cedo. É o frio, gente. Baton é bom pra não rachar os lábios. Não é isso, Toninho?

● Dia 28 de maio, durante o café da tarde no Escritório Central da Carpa aconteceu a comemoração do aniversário da Cidadã (Arquivo) e Lúcia (Co-peira). Os bolos estavam deliciosos. Parabéns, meninas.

● Na Fazenda da Pedra, as priminhas Ana Paula, Magali, e Stela Maria são as novas integrantes do Clubinho de Meninas. Elas seguem o exemplo das mães que frequentam o Clube de Mães. Ana Paula é filha de Angela e Norberto Spagnol e Magali e Stela, filhas de Maria e Carlinhos Spagnol. Parabéns meninas.

● Na Fazenda Transwal, o fora de José Maria (Calado). Mandaram que ele pegasse o protocolo. José Maria respondeu que "não teria gerido de pegar o preto no colto". Que confusão, hein.

● Quem souber de um bom remédio para queda de cabelos favor enviar o nome para João B. Silva (Costela). O rapaz está preocupado e ainda muito inquieto. (Tem mais gente interessada nisso. Pode crer).

● Valdemir R. Oliveira (Sapo) está confundindo as coisas. Olha aí, moço: pelo telefone a gente só ouve a voz. Não dá para ver figuras ou pessoas, certo?

● Volnei da Silva Coelho está fazendo casa em Serrana e não sabe o endereço dela. A esta altura, a gente pergunta: tem mesmo certeza de que está fazendo casa, rapaz?

● Domingos Cubas (Vigia/Fazenda Transwal) andou vendo coisas numa noite dessas. Ele chamou José Paulo dias Corra para ajudá-lo a identificar o estranho objeto que jura ser uma enorme porca. Tai. Se alguém encontrar o animal avise o Domingos ou o Zé Paulo.

● Dr. Antonio da Silva Ferreira, Toca para os íntimos (advogados da Usina) ainda não explicou o que foi fazer na manicure. Unhas encravadas. Doutor? É o Pradinho, (Dr. Prado, também advogado) disse que só o acompanhou. Seráf? Pois é, O "Belo Antonio" que se cuido. Estramos de olho no brilho de seus lábios. (De que marca é esse baton, Toquinha?)



Flagrantes da ginamãe

MÃES COLO

A comemoração precisou ser adia-da e aconteceu com quase 30 dias de atraso. Porém como todo dia é dia das mães, elas não importaram com isso e curtiram pra valer o passeio.

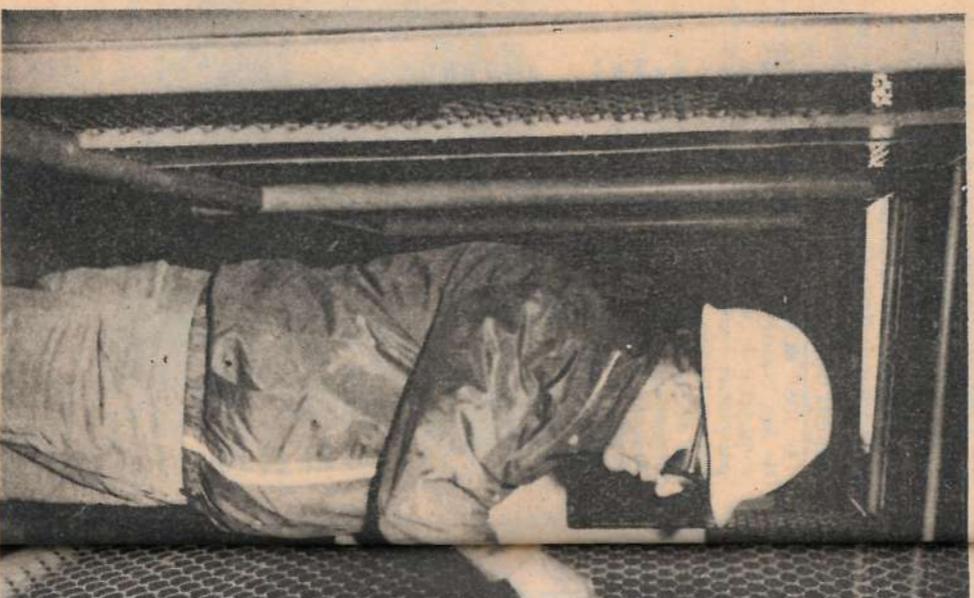
O frio era intenso, mas, o entusiasmo e a alegria era maior. Portanto, a reunião na Junqueira para comemorar o "Dia da Mãe" foi animadíssima.

Mais ainda, porque dona Yolanda, uma das orientadoras do Clube, completava 60 anos exatamente naquele dia, 11 de junho.

e nesseram com não ranja ranjo.

Tudauto ter ho in gosto penta com

Elas saíram pela manhã, por volta das



SEBASTIA

SEBASTIÃO SILVA, o Tiãozinho da Oficina, encerrou sua carreira de mecânico torneiro dia 10. de junho.

Ele trabalhou sempre na Oficina de Manutenção da Usina, onde começou há 32 anos, como, fachineiro, em março de 1953, e terminou como chefe.

TIÃOZINHO estava satisfeito com sua decisão. "Tudo tem um fim. Acho que chegou a hora de dar lugar para outro. Acredito que vou achar falta de tudo isso, porque deixo aqui bastante amizade. Mas não posso me queixar de nada. Deus foi muito bom pra mim. Tra-

balhei ofissse porque gostezia tudfazet dono da".

SEO s organiza tinhh quando se "colh

acho que bass para e me a béim gar more Serrana servi que já exinh

NAS TURMAS

GABRIEL ZAMBONI, da turma 12, foi convidado para ir a São Paulo. De início, aceitou. Depois pensou bem, ficou com medo e dizem até que se escondeu embaixo da cama, quando foram chamá-lo. Que vexame, "Gabriel".

- Faz trinta anos que o "Poeta" turma 12 jogava na loteria esportiva. Dia desses, ele fez treze pontos e correu chamar o ZEFÉ para juntos, comprarem uma fazenda em Mato Grosso. Só que ao conferir o cartão ficou triste, porque lhe coube apenas Cr\$ 126.000. Já dava pra passagem. "Poeta".

- Essa já derreteu João Rodrigues disse que geou na Usina Três Barras e que dois dias depois, ainda se achava pedra de gelo de até cinco quilos. Fantástico, JOÃO.

berto Gomes da Silva, fizeram com o nome do veículo Pick-up: não é Fanta, nem Tai, É Pampa, falou.

● Quando Leonardo Ferlin (engenheiro mecânico/Carpa) gritou: "Voce está errando o caminho", todos no ônibus o olharam assustados. Ele ficou acanhado e só então percebeu o quão profundamente havia dormido. Acorda, Leo.

● Toninho Caprielli (lubrificação/Carpa) passou apertado para explicar porque estava com os lábios vermelhos de baton logo cedo. É o frio, gente. Baton é bom pra não rachar os lábios. Não é isso, Toninho?

● Dia 28 de maio, durante o café da tarde no Escritório Central da Carpa aconteceu a comemoração do aniversário da Cidadã (Arquivo) e Lúcia (Co-peira). Os bolos estavam deliciosos. Parabéns, meninas.

● Na Fazenda da Pedra, as priminhas Ana Paula, Magali, e Stela Maria são as novas integrantes do Clubinho de Meninas. Elas seguem o exemplo das mães que frequentam o Clube de Mães. Ana Paula é filha de Angela e Norberto Spagnol e Magali e Stela, filhas de Maria e Carlinhos Spagnol. Parabéns meninas.

● Na Fazenda Transwal, o fora de José Maria (Calado). Mandaram que ele pegasse o protocolo. José Maria respondeu que "não teria gerido de pegar o preto no colto". Que confusão, hein.

● Quem souber de um bom remédio para queda de cabelos favor enviar o nome para João B. Silva (Costela). O rapaz está preocupado e ainda muito inquieto. (Tem mais gente interessada nisso. Pode crer).

● Valdemir R. Oliveira (Sapo) está confundindo as coisas. Olha aí, moço: pelo telefone a gente só ouve a voz. Não dá para ver figuras ou pessoas, certo?

● Volnei da Silva Coelho está fazendo casa em Serrana e não sabe o endereço dela. A esta altura, a gente pergunta: tem mesmo certeza de que está fazendo casa, rapaz?

● Domingos Cubas (Vigia/Fazenda Transwal) andou vendo coisas numa noite dessas. Ele chamou José Paulo dias Corra para ajudá-lo a identificar o estranho objeto que jura ser uma enorme porca. Tai. Se alguém encontrar o animal avise o Domingos ou o Zé Paulo.

● Dr. Antonio da Silva Ferreira, Toca para os íntimos (advogados da Usina) ainda não explicou o que foi fazer na manicure. Unhas encravadas. Doutor? É o Pradinho, (Dr. Prado, também advogado) disse que só o acompanhou. Seráf? Pois é, O "Belo Antonio" que se cuido. Estramos de olho no brilho de seus lábios. (De que marca é esse baton, Toquinha?)



participaram com entusiasmo.

RAM O SEU DIA

riam às catorze horas para o jantar da noite e, com certeza, a feita com as irmãs e jantar elas tiveram, com certeza, a feita com as irmãs.

Para combater o modo havia um parado pelas ortelias o clima junino.

no, improvisaram uma quadrilha e com a movimentação das provas da gincana, ninguém mais se queixou do frio, e todas aproveitaram para rir bastante, contar novidades, abraçar as comadres...

Mais tarde foi servido cachorro quente com coca-cola. Dona Yô apagou as velinhas e recebeu flores. As horas passaram mais rápidas que o desajado e ainda havia muita prosa pra se contar quando começaram a arrumar a tralha para voltar.

Casamentos do mês

Saúde, Paz, Alegria e Prosperidade aos funcionários da Carpa que se casaram recentemente.

- Sirel Aparecida de Oliveira e Benedito Pedreiro (funcionário) casaram-se dia 04 de maio.

- Dia 11 de maio, Rosa de Fátima Lopes e Orlando de Souza (funcionários).

- Gerilda de Moraes e Adalberto Luzzi (funcionário) casaram-se dia 16 de maio.

- No dia 18 de maio casaram-se:

- Maria Aparecida Lodi e Elio Soares da Costa (funcionário).

- Maria dos Reis Santos e Luiz Carlos de Andrade Ribeiro (funcionário).

- Ernita Pereira Carvalho e João Rodrigues da Cruz (funcionário).

- Dia 25 de maio, casaram-se:

- Edna Lúcia de Oliveira e Ricardo M. Berdecho (funcionário).

- Maria Helena Branco e Carlos Francisco (funcionário)

- Maria Tereza Paschoarello e Daniel Correa (funcionário).

PARABENS A TODOS.

Chorinho novo

A família de alguns funcionários nossos, "amentou", e "chorinho novo" das crianças nascidas recentemente, trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Carpa e Usina.

A todos, parabéns e boas-vindas aos bebês, Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

USINA

- Dia 17 de janeiro chegou MAGNA, terceira filha de Maria das Dolores e Ramunildo Aleixo Vieira.

- LUCAS MACIEL, o segundo filho de Leila e Marcos Antônio da Silva chegou no dia 11 de março.

- LAURA, primeira filha do casal Dirce e Carlos Sérgio Amado, nasceu no dia 29 de abril.

- Dia 18 de maio, nasceu JOÃO LUIZ, primeiro filho homem de Regina Lúcia e João Luiz Batista Prates. O casal já tinha duas meninas.

- Dia 11 de maio, nasceu JOSIAS, terceiro filho de Izildinha e Josias Gomes da Silva.

- JOSÉ DANILO chegou dia 13 de maio. É o terceiro filho de Arnelinda Aparecida e José Térciolo.

CARPA

- Dia 03 de maio, nasceu NATANAEL, quarto filho do casal Raquel e Lazaro Custódio da Silva.

- Ainda no dia 03, nasceu RODOLFO, primeiro filho de Izilda Maria Luzzi de Carvalho (funcionária) e Benedito de Carvalho.

- CAMILA APARECIDA, primeira filha de Mari e Marcos Aparecido da Silva, chegou no dia 06 de maio.

- Dia 15 de maio nasceu GISELA APARECIDA. Os pais Antônio e Milton Pereira do Carmo já tinha um casal de filhos.

- ANA LAURA chegou dia 16 de maio. É a primeira filha do casal Elenir de Fátima e Pedro Dias dos Reis.

- Dia 28 de maio, nasceu CLÁUCIA CRISTINA, filha de Terezinha e Benedito Donizete Pedro. O casal tinha um filho.

- RITA DE CASSIA, chegou dia 29 de maio. É a primeira filha de Maria Inês e Jair Aparecido Camilo.

ATENÇÃO: O Serviço Social sugere aos pais que comuniquem imediatamente, o nascimento de seu filho para que a criança passe a ter direito aos benefícios que a Empresa oferece também aos dependentes dos seus funcionários.

*É vital acidente é nossa obrigação
Para isso precisamos trabalhar
com cuidado e atenção.*

(Benedita Aparecida da Luz - Carpa - Turma 9).

*A Cipa é muito boa
Boa pra toda gente
Quem respeita a Cipa
Está livre de acidente*

(José Borin - Usina - Casa de Bombas)

Como plantar

POR QUE PLANTAR

Com uma pequena horta em casa, você e sua família podem ter verduras e legumes fresquinhos o ano inteiro.

As verduras e os legumes como você sabe, sobem de preços todo dia, mas para quem cultivava sua própria horta, saem de graça.

É só semear e depois colher o ano todo, sem gastar nada. Cuidar de uma horta é divertido e vai ajudar a família inteira. Todos podem colaborar, inclusive as crianças que além de ajudarem, ainda aprendem muito vendo as plantinhas crescerem. Até você, nos fins de semana, pode cuidar de sua horta.

ONDE PLANTAR

No quintal de sua casa, até mesmo em uma parte de seu jardim. Nos apartamentos e casas sem quintal, pode cultivar sua horta em jardineiras, vasos grandes, caixotes de madeira, bacias, latas de 18 litros, caixas d'água vazias, ou em qualquer vasilha que tenha pelo menos 20 cm de profundidade.

As vasilhas precisam conter no fundo alguns furos e uma camada de pedra 2" para garantir a drenagem e evitar o encharcamento da terra.

É importante que a horta receba sol pelo menos 5 horas por dia, para que as plantas possam crescer com vigor.

COMO PREPARAR A TERRA

Agora que você já escolheu o espaço no seu quintal limpe-o bem (corte o mato, capine, retire os entulhos, pedras, restos de madeira, plásticos, pedaços de pano, etc.

Cave toda a área com enxadão ou enxada até 1 um palmo de fundura, desfça os torrões e afofe a terra.

Se for plantar em vasilhas, procure obter a terra, pelo menos limpa. Coloque o adubo ou composto orgânico na base de 20 litros por metro quadrado de canteiro ou em partes iguais com a terra.

Misture bem, forme os canteiros de maneira que tenham 5 a 7 palmos de largura por 1 palmo de altura, ou então encha as vasilhas.

COMO SEMEAR

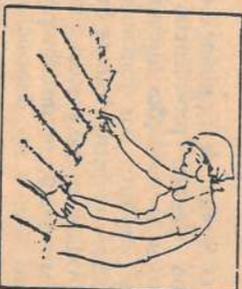
De acordo com a espécie escolhida, somente nas sementeiras (canteiro pequeno ou caixote) ou diretamente nos canteiros ou vasilhas definitivas da seguinte forma: Alise bem a terra, abra sulcos paralelos com 2 cm de fundura distante meio palmo uns dos outros.

-Distribua uniformemente as sementes nos sulcos. -Cubra as sementes com terra fina do próprio canteiro ou vasilha. - regue de manhã e a tarde, até às sementes brotarem, depois, basta 1 vez por dia.

-proteja o local de semeadura do sol quente e da ação dos pardais, cobrindo com teia ou ramos, colocados a 2 palmos acima da terra.



meio palmo
2 cm de fundura



COMO TRANSPLANTAR

Observe segundo o tipo de hortaliças, semeada, a época adequada de transplantar de acordo com a tabela. Em dia nublado ou no final da tarde, molhe bem a sementeira. Abra as covas nos canteiros, definitivos nas distâncias indicadas. Escolha as mudas maiores e mais fortes, retire-as da sementeira com um pouco de terra juntos às raízes.. Coloque as mudas nas covas, encha de terra e aperte um pouco para que as mudas fiquem bem firmes. Molhe os canteiros após o transplantar.



SENTA-SE

me realizou, mecânica e física se fosse eu o

foi muito us planos para

ue semeou. Eu e agora posso coisa que tinha uma lojinha em ra duas filhas, precisam traba-

lhar". (SEBASTIÃO tem seis filhos, inclusive um, PAULO HERBERT, (Oficina/Carpa, já casado).

Nosso abraço ao SEBASTIÃO, a SILVIA, sua esposa e aos filhos. Estamos torcendo para que tudo corra bem com vocês.

Com a saída de TIAOZINHO, NORBERTO SPAGNOL, passou a ser o Chefe da Oficina. Aquele abraço NORBERTO e nossos votos para que você seja bem sucedido.

CONHECENDO A VINHAÇA

O aproveitamento da vinhaça na lavoura de cana é uma prática antiga na Usina da Pedra. Este produto chega até aos canaviais através de quatro sistemas de distribuição. No início de junho começou a funcionar mais um. Na verdade, trata-se de um sistema pioneiro no setor. O agrônomo André M da Glória, respondeu-nos a algumas perguntas, esclarecendo melhor o assunto.

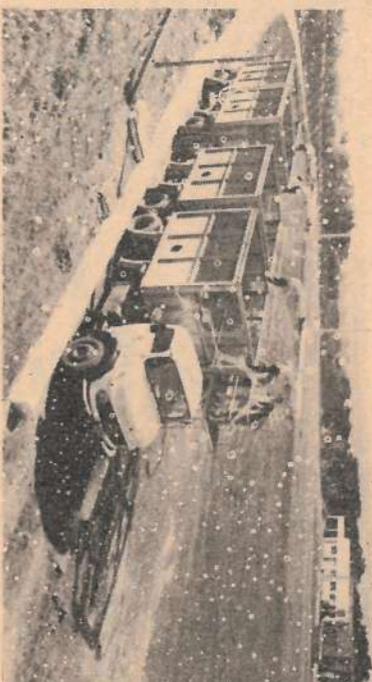
Observador: O que é vinhaça?'

ANDRÉ: Vinhaça: é o vinhoto é um resíduo das destilarias de álcool, um líquido escuro, rico em Potássio e partículas orgânicas em estado coloidal. Como a vinhaça passou por um processo de destilação para sair da destilaria, chega a atingir até mais ou menos 90,0°C no carregador antigo da Usina. Além disto ela é bastante ácida, devido aos processos de fabricação do álcool que usa ácido para evitar o desenvolvimento de bactérias. Estas características, tornam a vinhaça um material rico quimicamente para os solos e, extremamente corrosivo, devendo ser utilizado, criteriosamente, para se evitar prejuízos à lavoura e aos equipamentos mecânicos.

Observador: Quais os problemas-de se jogar vinhaça nos rios?'

ANDRÉ: Sendo a vinhaça um material rico em partículas orgânicas, é então possível de fermentação ou multiplicação de organismos vivos, capazes de consumir oxigênio para sobreviverem.

Assim, ao lançá-la no rio, estaremos colocando um meio rico em alimentos para os microorganismos da fauna aquática que passará a se multiplicar e a consumir intensamente o oxigênio da água, provocando a morte de peixes por falta de oxigênio. Além disto as poluições que se abastecem da água des-



Carregamento dos Vintanques na Usina.

tes rios, seriam prejudicadas; uma vez que esta passará a ter sabor desagradável.

Observador: Quantos sistemas de distribuição de vinhaça existem na Usina?'

ANDRÉ: A Usina da Pedra e a Carpa estão trabalhando atualmente, com quatro sistemas de distribuição de vinhaça: 1) Fertilização: consiste em se bombear uma mistura de vinhaça, torta de filtro e águas residuais (gatarapão) para um ponto alto nas áreas a serem irrigadas e a partir daí, a fazer a distribuição da mistura por gravidade nas áreas de soqueira; 2) Aspersão: esta mesma mistura é levada, por bombeamento, até as fazendas a serem irrigadas. Afé feita a distribuição através de um equipamento de montagem direta que, por pressão, asperge a mistura para o centro do talhão; 3) Caminhões Tanques Conventuais: parte da vinhaça pura, produzida na destilaria é colocada dentro de caminhões-tanques no carregador atrás do campo de futebol. De lá levada para as fazendas próximas que não são cobertas pelos sistemas descritos anteriormente. Para que o sistema seja economicamente viável, procura-se levar a vinhaça



Tanque-pulmão onde a vinhaça fica depositada para ser distribuída pelos caminhões tanque convencionais.

a uma distância máxima de 70 km, do carregador; 4) Vintanque: não tem nada a ver com a bolha do Volponi, mas assim está sendo chamado. Na verdade, é uma tentativa de se aproveitar caminhões com containers, que normalmente, voltariam vazios após descarregar a cana na Usina, para levar vinhaça para as fazendas a uma distância bem maior, mais ou menos 35 km.

Observador: como funciona o novo sistema?'

ANDRÉ: Sendo o Vintanque um aproveitamento do retorno do caminhão containers para a lavoura, foram contruidos os sacolões de vinilona que ficam presos no assalho do caminhão.

Ao descarregar a cana na Usina, aqueles que estiverem com containers equipados com os sacolões, passarão pelo carregador de Vintanque que fica ao lado da balança. Afé a vinhaça é injetada, sob pressão, através de um duto que existe do lado de fora do container, enchendo de sua forma os quatro sacolões do Romen-Juljeta. Chegado na frente de corte, no caso a Fazenda Santa Eugênia, o caminhão passa pelo Tanque-Pulmão do Sistema, construído nas imediações

Segurança na distribuição da vinhaça

O Serviço de Segurança da Carpa tomou algumas providências visando melhorar as condições inseguras e dar maior conforto aos funcionários que trabalham na distribuição da vinhaça.

Atualmente, o pessoal que trabalha na Ferrirrigação ou distribuição por gravidade, tem a sua disposição bota de borracha e luva de raspa de couro e necessitam roupa de frio para trabalho noturno. A turma da Irrigação por Aspersão também trabalha com bota de borracha, capa de chuva e luvas. Estes Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) são distribuídos gratuitamente e são bastante valorizados pois, realmente proporcionam mais conforto aos trabalhadores.

A distribuição da vinhaça feita pelos caminhões tanques, apesar de não apresentar riscos, exige também algumas providências, entre outras, capas de chuva e frio para os auxiliares do carregador e, segundo TACINY B. DOSS SANTOS, Supervisor de Segurança da Carpa, "falta ainda maior orientação e determinação de procedimentos)".

Embora o Sistema Vintanque de distribuição de vinhaça esteja em fase



Antonio Felizardo, Marcos Antonio E. da Silva, Antonio Valdir de Mattos, João Pereira dos Santos II e Anselmo José Ribeiro devidamente equipados para o trabalho.

experimental, diz TACINY que "já merecem algumas observações, fazendo-se necessário a melhoria da escada de acesso à plataforma de carregamento e sinalização de trânsito nesta área".

Os representantes do Setor de Vinhaça na Cipa são, da parte dos motoristas, FERNANDO M. ARAUJO, (Presidente) ANTONIO ALFREDO PEREIRA, LUIZ CARLOS XAVIER (Vice) e JOÃO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA. Da mão de obra rural da vinhaça, temos LUIZ CLAUDIO GIOLO E JOÃO MOTA MARINHO.

Esperamos que a dedicação destes representantes os leve a apresentar sugestões nas reuniões da CIPA para que se diminuam os riscos de acidentes e para que haja maior conscientização do trabalhador sobre a importância da Segurança no Trabalho. TACINY finalizou "embora a ocorrência de acidentes, neste setor não seja significativa, não se pode descuidar ou ficar indiferente diante de condições inseguras ou comportamentos inadequados à função. Este é o verdadeiro trabalho de prevenção de acidentes".

Observador: Qual o melhor sistema para distribuição da vinhaça?'

ANDRÉ: Não acredito que possamos estabelecer qual o melhor sistema, porque em todos existem vantagens e desvantagens. Uma coisa é certa e indiscutível, em todos há a vantagem social de não se arritar a vinhaça: a nos rios, poluindo suas águas e matando seus peixes.

Por outro lado, todos os sistemas são viáveis desde que a distância com-pense substituir a adubação química pela vinhaça. Assim penso que os quatro sistemas fazem parte de um complexo de operações, onde um pode complementar o outro, tendo-se no final um resultado positivo, pois, afinal não se faz álcool sem se produzir vinhaça.

Observador: Existe alguma área da Carpa que ainda não é irrigada com vinhaça?'

ANDRÉ: Sim, existe e não é pouca. Isto ocorre pela distância a que se encontram certas fazendas, o que inviabilizaria economicamente levar vinhaça com caminhão, pensando em substituição da adubação.

Finalizando fica a idéia de que a vinhaça que antes era um lixo, hoje é um resíduo altamente aproveitável na adubação de nossos canaviais, independente do método de aplicação. Devemos sempre continuar trabalhando para aproveitá-la da melhor maneira possível.

Brigada de Incêndio

A Brigada de Incêndio da Usina continua se reunindo às quintas-feiras para o treinamento de rotina. Estudando a mudança deste dia para 6a feira, para que o treinamento não fique prejudicado pela troca de horário do pessoal que entra ou sai às 14 h. Na sexta-feira não existe este problema. Neste dia, soa o alarme às 14 horas e os bombeiros dirigem-se ao painel localizado na moenda para saber o local onde foi simulado o incêndio.

O treinamento, basicamente, obedece a uma programação pré-estabelecida, pois seu objetivo é manter sempre em dia os equipamentos do Caminhão Bombeiro através de uso constante e ativar os bombeiros na prática do combate a

incêndios. Sempre que o coordenador da brigada, Hélio Neto julga necessário programar um treinamento extra para testar a eficiência da Brigada.

Atualmente, nossa brigada está composta de 29 elementos, todos funcionários da Usina. Durante a Safra, temos tres turmas, de forma que em todos os turnos de funcionamento da Usina haja bombeiros trabalhando. Recentemente foram incorporados mais dois novos elementos. São os Srs. JOSÉ GONÇALVES GOMES e RAIMUNDO DOS SANTOS.

Em 02 de julho comemorara-se, o Dia do Bombeiro. Nosso abraço a todos. Parabéns.



Os novos integrantes da Brigada: Raimundo dos Santos e José G. Gomes.

FUTEBOL PELAS FAZENDAS

Associação Atlética Pedrense (AAP)

VETERANOS

Os Veteranos da A.A. P. vem realizando uma excelente campanha. A equipe tem se saído muito bem diante de adversários de alto nível, mostrando um futebol de raça e muita garra. O único inconveniente tem sido o fator tempo, ou seja, a onda de frio dos últimos dias que prejudicou um pouco o desempenho do time.

TITULARES

Com as reformulações sofridas os Titulares evoluíram e os resultados já são melhores. A agremiação quer fazer de seu conjunto uma grande equipe, valorizando o talento e a raça de cada um de seus jogadores. Salientamos que temos enfrentado adversários de excelentes nível técnico e os resultados não são tão decepcionantes. Todo este esforço será devidamente compensado quando tivermos uma equipe respeitável e competitiva, como nos velhos tempos. E esta nossa principal preocupação.

ASPIRANTES

A equipe Aspirante continua invicta. Para alguns jogadores, este sucesso deve-se sobretudo, a pontualidade e assiduidade dos treinos, cujo índice de ausência é, praticamente zero. Parabéns.

JUVENIL

O novo time do Juvenil saiu-se muito bem em todas as partidas disputadas no mês. O resultado foi de 5 a 4, segundo o técnico LAUDIO, poderia ter sido ainda melhor se o time não tivesse caído tanto de produção e ermitido que o adversário crescesse e fizesse gols no segundo tempo. Nos jogos seguintes houve maior entrosamento embora ainda se enfique um certo desajustamento entre os jogadores, principalmente nas etapas finais. E o que verificamos nos dois últimos jogos de maio. (Carlinhos Dias).

Higiene e Segurança fazem juntas o melhor andamento da imprensa.

Maria do Carmo Pereira da Silva - Carpa - Turma 15).

Jesus é a "Pedra Angular" Na fé de todo cristão Usina da Pedra é pra nós Sustento, saúde e ação.
(Artlindo Messias de Melo-Carpa- Turma 03).

incêndios. Sempre que o coordenador da brigada, Hélio Neto julga necessário programar um treinamento extra para testar a eficiência da Brigada.

Atualmente, nossa brigada está composta de 29 elementos, todos funcionários da Usina. Durante a Safra, temos tres turmas, de forma que em todos os turnos de funcionamento da Usina haja bombeiros trabalhando. Recentemente foram incorporados mais dois novos elementos. São os Srs. JOSÉ GONÇALVES GOMES e RAIMUNDO DOS SANTOS.

Em 02 de julho comemorara-se, o Dia do Bombeiro. Nosso abraço a todos. Parabéns.



Joaquim Ferreira dos Santos (Goleiro) do Barcelona, a direita e Valdemir Bernardo de Oliveira (Capitão), a esquerda, da Set, ambos fizeram quatro gols pelas suas equipes.

Barcelona E.C.

A campanha realizada no mês não foi das melhores. Titulares foram derrotados em dois jogos consecutivos, inclusive, um de les, em partida válida pelo campeonato Municipal. Felizmente nestes jogos, Aspirantes garantiram a vitória dando um certo equilíbrio ao conjunto. Na última partida do mês, os resultados invertiram-se: Aspirantes amargaram sua primeira derrota e Titulares se recuperaram ganhando de quatro a um do E.C. Vila Nova. Na verdade não foi uma campanha brilhante mas ficou a promessa de reação positiva para a próxima rodada. Vamos aguardar.

Santa Mariana

Com alguns jogadores contundidos, entre os quais, o goleiro ZÉ CARLOS e ainda TADEU e WANDERLEI, os titulares jogaram desfalcados a três partidas de maio.

O técnico LELE foi obrigado a reforçar o elenco com os Aspirantes que também tiveram um bom rendimento. A única vitória ocorreu no dia 12 diante do Ribeirão Preto F.C., quando ganhou de seis a zero. Foi um domingo de sorte, porque Aspirantes também fatuzaram o adversário.

Em junho a equipe espera melhorar seus resultados e mostram toda garra e vontade de seus craques.

RESULTADO DAS RODADAS DE MAIO

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA		ARTILHEIROS	Nº GOLS
						POINT. GANH.			
TITULARES									
A.A. Pedrense	4	-	3	1	8	3	CARLINHOS, GILMAR		2
S.E. Transwaal	4	3	1	-	10	7	NENE		4
Barcelona E.C.	3	1	-	2	10	2	GOLO		4
S. Mariana F.C.	3	1	-	2	9	-	CEZILA		3
ASPIRANTES									
A.A. Pedrense	4	2	2	-	7	6	PAULO, DEVAIR		2
S.E. Transwaal	4	3	-	1	9	6	BRANCO		3
Barcelona E.C.	3	2	-	1	9	4	COOD		4
S. Mariana F.C.	3	1	1	1	6	3	LELE		2
JUVENIL									
A.A. Pedrense	3	3	-	-	15	6	NEI		3
VETERANOS	1								
A.A. Pedrense	3	2	1	-	5	5	*		

* ARMANDO, ELVIO, PAULO, ZETI e CHARÁ - 1 gol cada.

Sociedade Esportiva Transwaal (SET)

A presença das equipes A e B do Bogatogo F. C. de Ribeirão Preto atraiu inúmeros torcedores à fazenda Transwaal, no segundo domingo do mês e certamente, todos saíram satisfeitos com o resultado garantido pela equipe local. O primeiro tempo terminou com vitória de três a zero para o Fogão, mas, na etapa final os titulares reagiram e conseguiram o empate. Destaque-se a bela atuação de Tadeu Ricci que marcou os três gols.

O técnico, Sr. Nelson estava emocionado. A equipe mais uma vez deu demonstração de garra e se manteve digna de sua condição. Vale lembrar que os Aspirantes também fizeram uma boa exibição e a derrota de dois a um foi encaráda com naturalidade. Parabéns.

Atenção Funcionário:

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS QUE A EMPRESA OFERECER A VOCÊ E SEUS DEPENDENTES

Setor Saúde

ASSISTÊNCIA MÉDICA

CONSULTÓRIOS

SERRANA: Rua Rio Grande do Norte, n.º 36. Atendimento: de 2.a à 6.a feira, das 7 às 19 horas - Sábado das 8 às 11 horas.
Médicos: Drs. Laercio Melo, Andrade Júnior, Nelson Cavaleiro Garavazzo, Alcyrt Bardin Filho, João Carlos Camargo de Moraes, Akiro Funayama, Nelson Barratono.

SERRANA: Clínica Garavazzo, Rua Nossa Senhora das Dores n.º 766.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Consulta - 100%
Cauterização - 30%
Neurologia, Rua Sergipe n.º 144.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Consulta - 50%
Eletroencefalograma - 30%
Oftalmologia, Rua Sergipe n.º 144.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%
Ortopedia, Hospital Santa Casa de Serrana, Rua Antonio Terçanol n.º 67.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (Com pedido do Médico e Carteirinha)

SERRA AZUL: Dr. Hélio Tabajara Patelli, Rua Dino Bueno n.º 500, Ambulatório Municipal. Atendimento: 24 horas.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA: Dr. Hélio Tabajara Patelli, Praça Júlio Prestes n.º 184. Atendimento: 2.a feira das 17 às 19 horas.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO NAS CONSULTAS AMBULATORIAIS: CR\$4.000

ATENDIMENTO HOSPITALAR

CASOS DE URGÊNCIA

SERRANA: Hospital Santa Casa de Serrana, Rua João Antônio Terçanol n.º 67.

ALTINÓPOLIS:

Hospital São Paulo, Rua Paraná n.º 168, Vila Maria.
Hospital de Misericórdia de Altinópolis, Rua Coronel Joaquim Alberto n.º 421.

CAJURU: Casa de Caridade São Vicente de Paula, Rua Dr. Milton Mourão de Mattos n.º 460.

JARDINÓPOLIS: Hospital de Jardinópolis, Praça Dr. Mário Lins n.º 147.

SÃO SIMÃO: Santa Casa de Misericórdia, Rua Bandeira Viela, 185.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:

Ambulatório - 10%
Exames Gerais - 30%
Internações - 110%

CONVENIOS: PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

COM ENCAMINHAMENTO MÉDICO E CARTEIRINHA.

RIBEIRÃO PRETO: CERENM - Centro de Reabilitação Neuro-Muscular, Rua Bernardino de Campos n.º 1125.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%

Clínica Médica Ribeirão Preto (Cardiologia), Rua Bernardino de Campos n.º 1408.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Eletroencefalograma (E.E.G.) - 30%
Consulta - 50%

Clínica Médica (Neurologia), Avenida Independência n.º 1405.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Eletroencefalograma (E.E.G.) - 30%
Consulta - 50%

Ortopedia: Avenida Independência, no. 1387.
Participação do funcionário - 50 por cento.

UNIMED: Só com ENCAMINHAMENTO MÉDICO e AUTORIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Consultas - 50%
Exames Gerais - 30%
Internações - 20%

SERRA AZUL:
Farmácia São José, Praça Coronel Luiz Venâncio Martins n.º 605.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA:
Posto de Medicamentos Nossa Senhora da Esperança, Praça Júlio Prestes n.º 331.
JARDINÓPOLIS:
Farmácia Globo, Praça Nossa Senhora Aparecida n.º 193.
CAJURU:
Farmácia Nossa Senhora Aparecida, Rua Dona Maria Pires n.º 656.
SÃO SIMÃO:
Farmácia Santa Gara, Rua Deodoro da Fonseca n.º 1072.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Todos devem passar pelo dentista. Para isso, dê o seu nome e de seus dependentes, nos seguintes locais:

SERRANA: Departamento de Promoção Social (Associação), Rua Particular n.º 2.

FAZENDA: Procure a Assistente Social.

LAVOURA e ou **USINA:** Chefes de turma, Aponentador ou Supervisor de Segurança.

CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS (DENTISTAS)

RIBEIRÃO PRETO: Dr. Eduardo Yamamura, Rua Laguna n.º 1003, e Rua General Câmara n.º 1209.

Dra. Jacira Keer Bullmanh, Rua Campos Sales n.º 1405.

ALTINÓPOLIS: Dr. Carlos A. Civellenti Mango, Rua Coronel Honório Palma n.º 520.

CAJURU: Dr. Tadeu Raimundo Ré, Rua José Bonifácio n.º 400.

JARDINÓPOLIS: Dr. Roberto Elias, Praça Nossa Senhora Aparecida, 44

SÃO SIMÃO: Dra. Maria Auxiliadora Garcia Duarte, Rua Manoel Dias do Prado, 1671.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA: Dr. Tadeu Raimundo Ré, Praça Júlio Prestes, 249.

SERRA AZUL: Dr. Silvio Alves Baptista, Rua Coronel Luiz Venâncio Martins n.º 212.

SERRANA: Rua Rio Grande do Norte n.º 40.
Drs.: Djalme S. Gabarra, Adalberto L. Rosa, Fernando Roberto Gabarra, Carlos A. Issa, Carlos C. de Mattos, Eduardo Pacheco Issa, Maria Rita de Matos Cavallieri, Maria Lúcia J. Bordignon, Márcia M. Miranda Gabarra.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:

Mão de obra - 20%
Prótese - 100%
Conserto - 50%

Por cada falta o funcionário pagará uma multa de Cr\$ 7.000.

Setor Educacional

FORNECIMENTO DE PARTE DO MATERIAL ESCOLAR: Para funcionário e filhos de funcionários até 14 anos de idade.

SALÁRIO EDUCAÇÃO: Para filhos de funcionários em escola particular.

BOLSA DE ESTUDO: Para cursos técnicos e superiores.

HORTAS:
Infantil - Fazendas.
Domésticas - Sementes e estercos gratuitos para funcionários.

CLUBES DE SERVIÇO: Ensina bordado, corte e costura, crochê, pintura, cerâmica, etc. Para mães e filhos de funcionários, procurar o Serviço Social.

ESCOLA DE ARTES INDUSTRIAIS: Cursos em Serrana.

- 1.a Fase: Cursos pré-profissionalizantes de 9 a 12, marcenaria, carpintaria e cerâmica.

- 2.a Fase: Cursos profissionalizantes de 13 a 16 anos, mecânica de manutenção, desenho técnico, funilaria, serralheria, soldagem, pintura a revólver, ajustagem, torneio mecânico.

JORNAL "O OBSERVADOR": Distribuição mensal gratuita (Você pode colaborar. Envie sua colaboração para o Serviço Social).

Setor Recreativo

LOCAIS PARA USO DO FUNCIONÁRIO E FAMÍLIA: Serrana - Salão de jogos e quadra. Fazenda: Campo de futebol, quadras e bocha.

EXCURSÕES DE FÉRIAS: Geralmente no final do ano, a Empresa oferece, com subsídios a oportunidade para funcionários e famílias excursionarem.

CINEMA NA CIDADE DE SERRANA: Com apresentação da Carteirinha o funcionário paga 50% do ingresso.

Setor Diversos

AUXÍLIO FUNERAL: Necessitando desse serviço procure -

- Funeraria Nicácio, Rua Amador Bueno n.º 714, Ribeirão Preto.

- Funeraria Altinópolis, Rua José Bonifácio n.º 286, Altinópolis.
Leve a Carteira de Identificação do(a) falecido(a).

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%

SALÁRIO FAMÍLIA: Para o rurícola (que por lei não tem direito), a Empresa paga Salário Família para os filhos menores de 14 anos ou inválidos, independente da idade.

SEGURO DE VIDA: Morte acidental ou natural, total ou parcial por acidente, invalidez.

AUXÍLIO MATRIMONIAL: Para funcionários com 3 anos de firma, no valor de 1 salário mínimo. Apresente a declaração do Cartório no Departamento Pessoal.

VITAMINADO: Distribuído nos locais de trabalho.

LANCHE: Distribuição no corte de cana.

AGASALHOS E BLUSAS DE CHUVA: Pode-se adquirir, em determinada época, no Serviço Social, no Almoxxarado da Fazenda da Pedra e Usina.

TRANSPORTE GRATUITO A TODOS OS FUNCIONÁRIOS.

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO: Gratuita para toda a família. Deve ser tirada no Serviço Social em Serrana, às 2.a feiras das 13 às 16 horas.

Atenção: é necessário apresentá-la para uso de todos os benefícios.